



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2021



**CASA DA MOEDA
DO BRASIL**

Sumário

Mensagem da Administração	3
Apresentação.....	5
Atuação da Casa da Moeda do Brasil.....	5
Estrutura Organizacional	9
Gestão Estratégica	10
Desempenho Econômico-Financeiro	11
Gestão de Pessoas	14
Ações ASG (Ambiental, Social e Governança)	15

Mensagem da Administração

O ano de 2021 ficará marcado na história da Casa da Moeda do Brasil – CMB, pois conseguimos, por meio de tomadas de decisões assertivas e adoção de práticas responsáveis, obter conquistas significativas. Isso foi devido aos esforços de todos os setores da CMB em produzir com qualidade e eficiência, buscar negócios lucrativos e reduzir despesas com uma gestão profícua e alinhada às regras de *compliance*, revertendo o quadro de resultados negativos dos últimos quatro anos.

Da mesma forma que os nossos moedeiros e moedeiras têm cumprido o seu papel, destacamos a atuação do Conselho de Administração – CONSAD, do Conselho Fiscal – CONFIS, do Comitê de Auditoria – COAUD e da Auditoria Interna – AUDIT, que não mediram esforços em contribuir para o atingimento dos resultados econômicos, financeiros, de produtividade e de gestão da Empresa.

O resultado positivo de R\$30,2 milhões no exercício de 2021 reflete o início de um novo ciclo empresarial, marcando a reversão de um período de quatro anos consecutivos de déficits entre 2017 e 2020. A paralisação do funcionamento do Sistema de Controle de Bebidas – SICOBE em 2016 contribuiu sobremaneira para isso. No entanto, outros fatores não recorrentes prejudicaram o desempenho econômico-financeiro da Casa da Moeda. Esses fatores foram tanto de ordem contábil como por decisões tomadas a nível governamental, em especial a partir de 2017, que instrumentalizaram ações a favor de uma provável desestatização da CMB.

Em 2021, com a vontade política de reversão do processo de desestatização, por decisão direta da Presidência da República, iniciada em 2020, uma nova estratégia foi implantada na Empresa.

Primeiramente, promovendo a melhora do clima organizacional entre os empregados e construindo um ambiente de confiança na nova Gestão e em suas ações. Começamos os trabalhos solucionando impasses anteriores que afetavam diretamente os acordos trabalhistas, sem descuidarmos da situação de sustentabilidade da CMB.

Outras ações de cunho administrativo culminaram no aumento da eficiência e da produtividade da Empresa, levando à melhoria dos nossos resultados. Além da análise e renegociação dos vários contratos da CMB, reduzindo o valor dos nossos dispêndios, garantimos a manutenção da plena capacidade produtiva da Empresa com iniciativas que possibilitaram a manutenção de equipamentos e instalações, além da substituição pontual de maquinário.

Ainda com foco na sustentabilidade econômica, demos início às tratativas para a implantação do Programa de Demissão Voluntária – PDV na CMB e intensificamos o processo de cessão de empregados a outros órgãos, de maneira a reduzir nossa folha de pagamento.

Ampliamos e aperfeiçoamos as práticas de controle e de auditoria, com uma nova percepção de que este aprimoramento se constituiria como ação fundamental para as boas práticas de governança da CMB. Ajustamos e guiamos as práticas contábeis e de finanças da Empresa a um

novo rumo, com um melhor uso do ERP, transmitindo uma maior confiabilidade ao Comitê de Auditoria – COAUD, Auditoria Interna – AUDIT, Conselho Fiscal – CONFIS e Conselho de Administração – CONSAD. Os assuntos de ordem jurídica também foram revisitados na busca pela proteção legal da Empresa. As práticas de planejamento e de governança nos permitiram elevar o patamar da Gestão, possibilitando o tratamento consistente de assuntos relevantes para a Instituição, tais como o acordo de leniência, que reconhece a prática de atos irregulares contra a CMB, e a constituição de perda estimada sobre créditos tributários de PIS/COFINS, após decisão judicial que melhor direciona os debates sobre o tema e que se alongavam por aproximadamente 10 anos.

A busca pela consolidação dos negócios existentes também colaborou para o fluxo positivo de recursos, garantindo receitas provenientes de nossos principais clientes. Todos os contatos principais se tornaram realidade e novos contratos foram obtidos, inclusive internacionais. Além disso, novos negócios foram iniciados, abrangendo soluções digitais que venham a substituir, em futuro ainda não consolidado, determinados produtos físicos produzidos pela Empresa.

No campo produtivo, destacamos que os profissionais da Casa da Moeda, mesmo em plena pandemia, trabalharam de forma incansável e conseguiram atingir as metas estabelecidas para 2021, não apenas cumprindo com as entregas e prazos assumidos pela CMB em seus contratos, mas atendendo a demandas adicionais de nossos clientes. Não faltaram esforços e dedicação nessa empreitada, fatores determinantes para o resultado operacional positivo obtido pela Casa da Moeda.

Para o ano de 2022, continuaremos empenhados no cumprimento integral de nossos contratos, atendendo às demandas do Estado Brasileiro e da nossa sociedade, zelando pela segurança nacional e soberania do nosso País. Trabalharemos, incansavelmente, para a obtenção de novos negócios que possibilitarão manter a perenidade desta tricentenária Instituição, demonstrando que o Brasil tem a sua Casa da Moeda – competente, dedicada e comprometida em honrar com a sua missão.

Por fim, com base na excelente relação da Direção com os nossos colaboradores e, tomando o ponto de virada da CMB em 2021, continuaremos a aprimorar todas as orientações e diretrizes adotadas pela Gestão neste ano a fim de consolidarmos a sustentabilidade da Casa da Moeda do Brasil no biênio 2021/2022, mantendo-a como Empresa Pública, estratégica e não dependente do Tesouro Nacional.

Apresentação

Instituição fundada em 8 de março de 1694, a Casa da Moeda do Brasil – CMB, vinculada ao Ministério da Economia, conta com complexo industrial localizado em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, um dos maiores do gênero no mundo e o maior da América Latina. No local, funcionam as fábricas da Empresa onde são desenvolvidos produtos e serviços com o elevado padrão de qualidade exigido no mercado moderno, como cédulas, moedas, passaportes, selos postais, selos fiscais federais e o sistema de rastreabilidade como auxílio à atividade de controle fiscal.

Imbuída na sua missão institucional e observando todos os protocolos de segurança necessários ao resguardo da saúde de seus empregados, ao longo de 2021 a CMB assegurou a continuidade das atividades operacionais essenciais para o atendimento das suas obrigações.

No mercado nacional, destaca-se o cumprimento integral dos contratos de fornecimento de Cédulas e Moedas firmados com Banco Central do Brasil – BACEN, o aumento gradual da produção de Passaportes para fornecimento à Polícia Federal, bem como o tempestivo atendimento às demandas da Receita Federal do Brasil pelos Selos de Controle Fiscal. No mercado internacional, destaca-se o fornecimento de cédulas.

Reconhecendo a natureza estratégica das atividades desta Instituição no cumprimento de políticas públicas vitais à sociedade e à soberania nacional, em 06 de dezembro de 2021, foi assinado pelo Presidente da República o Decreto nº 10.885, que excluiu a Casa da Moeda do Brasil do Programa Nacional de Desestatização – PND e do Programa de Parcerias de Investimentos – PPI.

No ano de 2021, a CMB deu um importante passo no caminho da sustentabilidade financeira, auferindo lucro e geração de caixa positiva no exercício, assegurando o cumprimento da sua missão institucional e posição estratégica perante o Estado e a sociedade, mantendo sua posição histórica de Empresa Pública não dependente de recursos do Tesouro Nacional.

Atuação da Casa da Moeda do Brasil

O complexo industrial da CMB possui 538 mil m² de área total e 110 mil m² de área construída, contando com três departamentos fabris: o Departamento de Cédulas – DECED, o Departamento de Moedas e Medalhas – DEMOM e o Departamento de Produtos Gráficos e Cartões – DEGER. Estas unidades estão preparadas para produzir cédulas, moedas de circulação e comemorativas, medalhas, distintivos e comendas, passaportes, certificados, cartões inteligentes e documentos de identificação, selos postais e selos fiscais com rastreabilidade, além de inúmeros outros produtos gráficos de segurança.

As fábricas de cédulas e de moedas possuem capacidade instalada para produção de 2,6 bilhões e 4,0 bilhões de unidades por ano, respectivamente. Tais capacidades, se conjugadas com previsibilidade de demanda, possibilitam à CMB o atendimento integral da demanda por meio circulante nacional, inclusive as oriundas de aditivos contratuais, as quais exigem pronta resposta, com qualidade, segurança e logística adequada ao tempestivo suprimento da demanda.

Os processos produtivos são executados por profissionais especializados dos mais diversos segmentos mediante uso de equipamentos avançados e técnicas adequadas para entregar produtos e serviços com alta qualidade e tecnologia, em linha com o estado da arte e padrões observados nas principais casas de moeda e impressoras no mundo.

As instalações permitem a produção de cédulas contendo diversos elementos de segurança, de forma a assegurar a máxima proteção contra ações de falsificação, por meio da utilização das mais modernas tecnologias desenvolvidas para o segmento de impressos de segurança.

Como principais diferenciais de atendimento, a estrutura da CMB possibilita: (a) flexibilização da composição dos produtos por denominação, com entregas semanais programadas; (b) capacidade disponível de armazenamento para a custódia segura de cédulas e moedas; (c) controle de qualidade assegurado na fabricação; (d) mitigação dos riscos relacionados à movimentação e ao transporte internacional do meio circulante nacional; e (e) laboratório para perícia.

Em seu parque fabril, a CMB utiliza os mais modernos sistemas digitais e recursos fabris adotados no mercado de segurança de produtos gráficos e metalúrgicos, a partir de projetos artísticos elaborados com base em rígidos critérios técnicos e de perícia forense. Todos os produtos são desenvolvidos com matérias-primas e elementos de segurança projetados para aferir controle e credibilidade ao usuário final, garantindo a força da marca CMB junto ao mercado de produtos de segurança.

A unidade de fabricação e personalização de passaportes tem capacidade instalada para a produção de 3,6 milhões de passaportes por ano, o que representa a segurança de atendimento à demanda efetuada pelos órgãos responsáveis pela expedição do documento. Além do passaporte brasileiro, no Departamento de Produtos Gráficos e Cartões também são produzidos os selos fiscais da Receita Federal do Brasil – RFB para o controle no segmento de bebidas e cigarros, bem como os selos postais demandados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, cartões de identificação do tipo *smartcard* com microcontroladores embarcados, dentre outros produtos gráficos de alta segurança, capazes de atender a demandas do mercado.

Merece destaque, nesse cenário específico, a segurança no tratamento de dados obtidos para a personalização da caderneta de passaporte, cuja estrutura de tecnologia suporta o grau de confiabilidade requerido pelo Ministério de Relações Exteriores – MRE e Departamento de Polícia Federal – DPF, em consonância com os padrões internacionais estabelecidos pela ICAO (*International Civil Aviation Organization*), o que sinaliza a confiança no trabalho de excelência desenvolvido pela Casa da Moeda do Brasil. Não menos importante, a logística envolvida na

operação dos passaportes, com entregas em todas as localidades do território nacional, é reconhecida pelo Departamento de Polícia Federal e demonstra o compromisso de eficiência e segurança das atividades desta CMB em todas as etapas deste processo.

Na área de impressos, a CMB tem capacidade para produzir diversos documentos de segurança nos substratos papel e polímero. Seu portfólio atual conta com selos fiscais, postais e cartoriais, carteiras e cartões de identificação, certidões e diplomas.

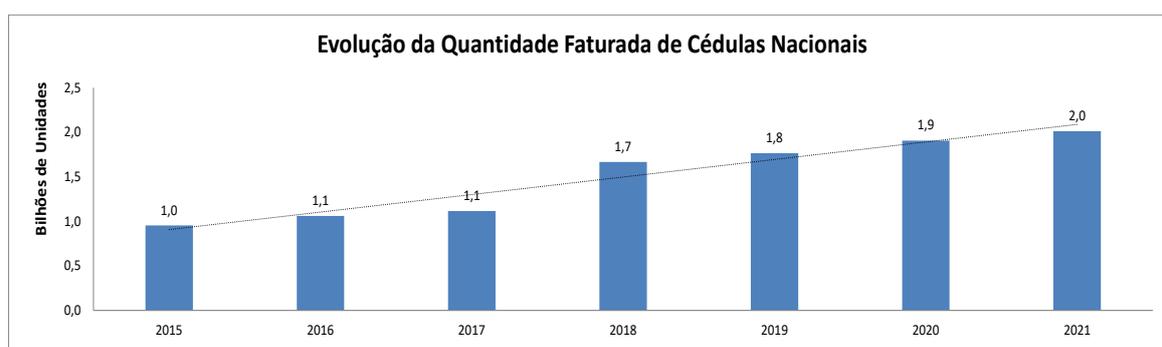
Outro segmento extremamente relevante de atuação diz respeito ao sistema para o controle e rastreamento de produção. A CMB executa, hoje, o controle e rastreabilidade da produção de cigarros, de forma a honrar o compromisso assumido na Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde, da qual o Brasil é signatário.

Ao longo de 2021, a Casa da Moeda do Brasil, com a dedicação e o comprometimento dos seus colaboradores, alcançou níveis produtivos recordes, com a produção de cerca de 2,3 bilhões de cédulas e 43,6 milhões de estampas de selos de cigarros e bebidas, as quais, adicionadas a cerca de 1,3 milhões de passaportes e 618,8 milhões de moedas, possibilitaram o tempestivo cumprimento dos principais contratos no exercício.

CÉDULAS NACIONAIS

Em 28 de maio de 2021, foi firmado junto ao Banco Central do Brasil – BACEN o contrato BACEN/MECIR-50239/2021, cujo objeto foi a produção de 1.746.960 milheiros de cédulas. Posteriormente, em 18 de novembro de 2021, foi firmado novo contrato, BACEN/MECIR-50658/2021, cujo objeto foi a produção de mais 74.400 milheiros de cédulas. Assim o volume de cédulas contratado em 2021 pela Autoridade Monetária brasileira atingiu 1.821.360 milheiros.

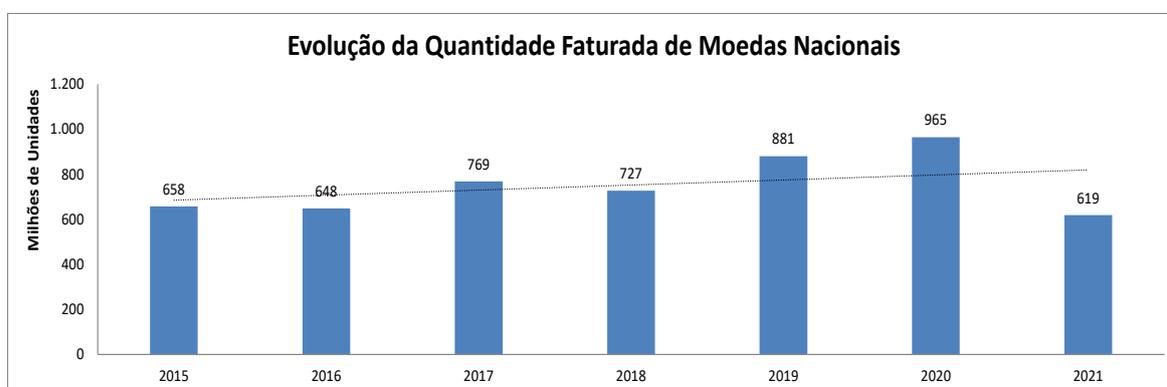
Adicionalmente aos contratos supracitados, acresceu-se ao quantitativo fornecido em 2021, os 192.785 milheiros de cédulas decorrentes do quarto termo aditivo, BACEN/MECIR-51276/2019-4, firmado em 28 de dezembro de 2020. Dessa forma, o fornecimento total de cédulas ao BACEN alcançou 2.014.145 milheiros no exercício 2021.



MOEDAS NACIONAIS

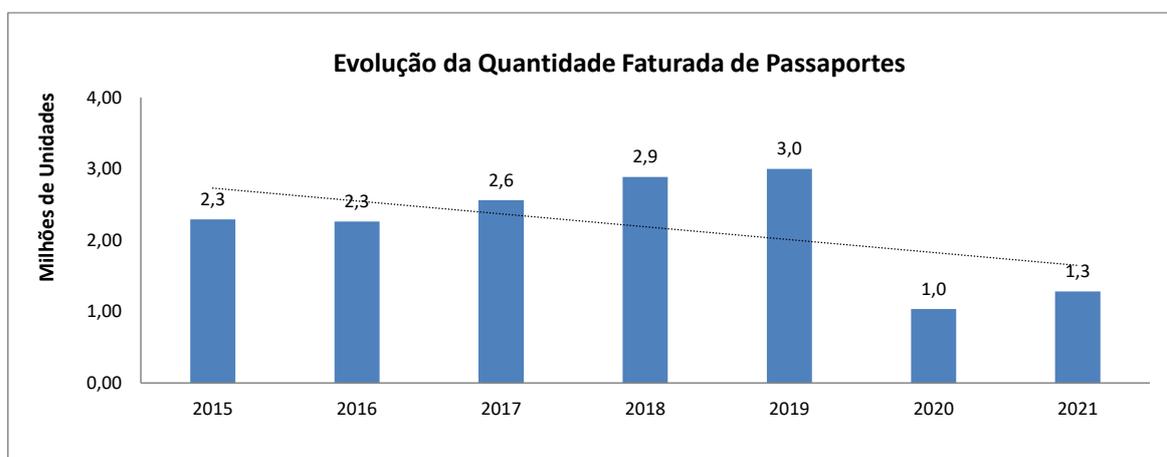
Em 28 de maio de 2021, foi firmado junto ao Banco Central do Brasil – BACEN o contrato BACEN/MECIR-50240/2021, cujo objeto foi a produção de 383.552 milhares de moedas. Posteriormente, em 18 de novembro de 2021, foi firmado novo contrato, cujo objeto foi a produção de mais 200.208 milhares de moedas (BACEN/MECIR-50659/2021). Assim, o quantitativo de moedas contratado pelo BACEN em 2021 totalizou 583.760 milhares.

Adicionalmente aos contratos supracitados, outros 34.976 milhares decorrentes do segundo termo aditivo (BACEN/MECIR-51277/2019-2), firmado em 26 de novembro de 2020, foram acrescidos ao total de moedas fornecidas pela Casa da Moeda ao BACEN, resultando no quantitativo final de 618.736 milhares no exercício 2021.



PASSAPORTE ELETRÔNICO BRASILEIRO

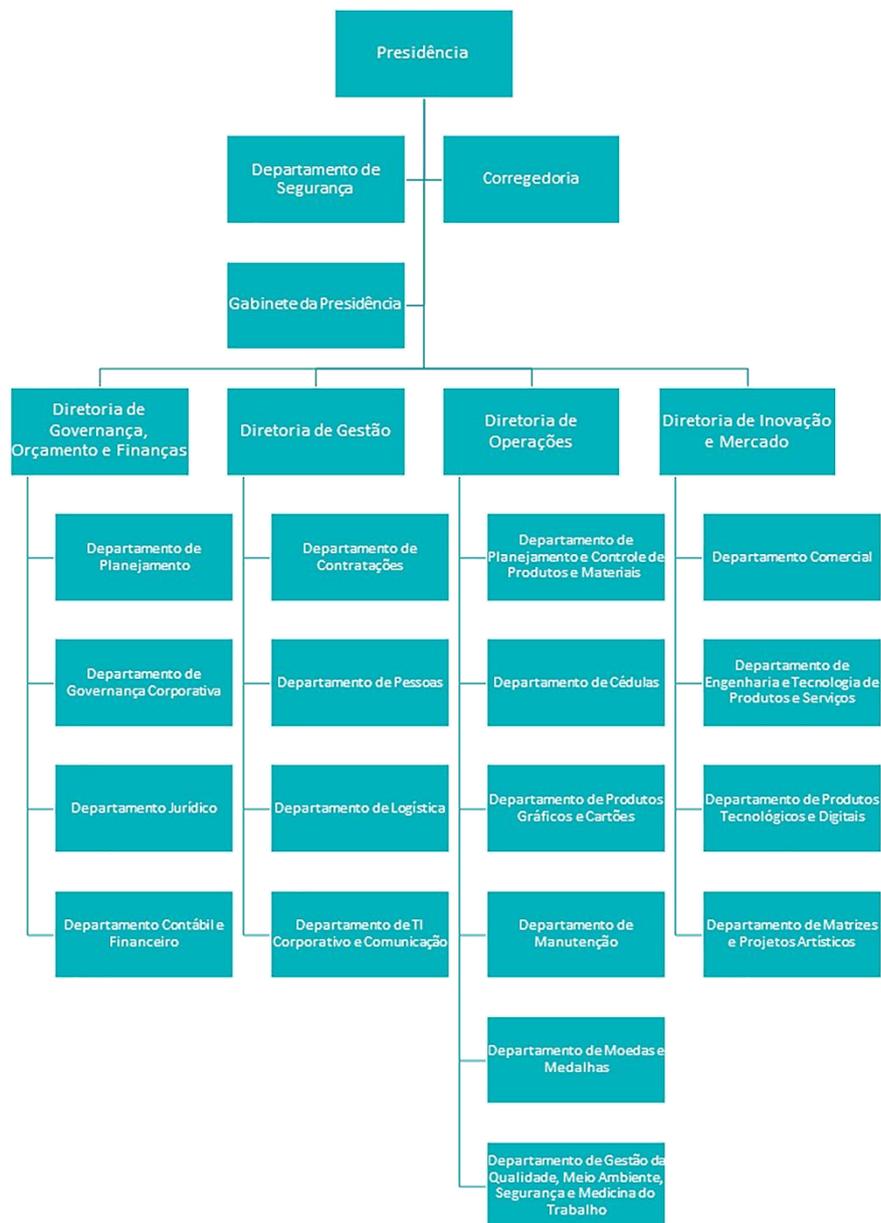
A produção demandada pela Polícia Federal do Brasil no decorrer do exercício 2021 alcançou o total de 1,2 milhão de unidades, representando um aumento de 32,6% em comparação com a quantidade contratada no exercício 2020. Tal aumento da demanda em relação a 2020, ano que marcou o início da pandemia de Covid-19 e a adoção de medidas mais contundentes que contaram com restrições relacionadas a viagens internacionais, segue a tendência de retomada na produção de passaportes já prevista pela CMB para os próximos anos.



Estrutura Organizacional

Conforme Estatuto Social da Casa da Moeda do Brasil, a sua estrutura organizacional e a distribuição interna das atividades administrativas são de competência da Diretoria Executiva, composta por um Presidente e quatro Diretores Executivos, subordinada ao Conselho de Administração.

Visando a aumentar a eficiência dos processos de trabalho e tendo como base a otimização dos macroprocessos, em julho de 2021 a Diretoria Executiva aprovou adequações na estrutura organizacional da CMB, garantindo maior agilidade e capacidade no atendimento às demandas do Estado Brasileiro e do mercado.



Gestão Estratégica

Em 2021 a Casa da Moeda do Brasil buscou dar continuidade às estratégias voltadas para a sustentabilidade empresarial com ações visando à retomada do equilíbrio econômico-financeiro e a manutenção do pleno funcionamento das operações da Empresa.

Nesta toada, considerando as decisões anteriores adotadas pelo Governo Federal que caracterizam a Empresa como estratégica e relevante para o Estado e, principalmente, devido ao arrefecimento do quadro pandêmico de COVID-19 mediante a vacinação em massa da população e a retomada gradativa da economia, tornou-se imperiosa a necessidade de revisão da estratégia de longo prazo da CMB, resultando no novo Plano Estratégico para o período 2021-2025, ficando estabelecidos os seguintes direcionadores estratégicos:

- **Missão:** Prover e garantir soluções de segurança nos segmentos de meio circulante e pagamento, identificação, rastreabilidade, autenticidade, controle fiscal e postal;
- **Visão:** Ser reconhecida pela sociedade por sua excelência e inovação em seus produtos e serviços;
- **Valores:** Integridade; Comprometimento; Segurança; Qualidade e Sustentabilidade.

Como desdobramento, no decorrer do exercício foram priorizadas ações que tinham como principais objetivos: o aumento das receitas de vendas; a redução dos custos e despesas; a manutenção e atualização tecnológica dos equipamentos do parque fabril; o estímulo à Inovação e Transformação Digital; o aprimoramento das melhores práticas de governança; e a valorização dos empregados.

Desempenho Econômico-Financeiro

A comercialização dos produtos e serviços no exercício 2021 proporcionou à CMB a Receita Líquida das Vendas de Produtos e Serviços de R\$1.156 milhões, representando um aumento de 7,3% em comparação ao exercício 2020.

Neste resultado, destacam-se as receitas advindas da venda de cédulas e moedas nacionais ao Banco Central do Brasil - BACEN, de R\$785,7 milhões; dos selos digitais do sistema de controle e rastreamento da produção de cigarros – SCORPIOS à Receita Federal do Brasil – RFB, de R\$133,4 milhões; de passaportes à Polícia Federal do Brasil - PF, de R\$101,2 milhões; e da produção de cédulas destinada à exportação, de R\$82,0 milhões.

O quadro abaixo demonstra a receita líquida auferida nos principais produtos e serviços da CMB:

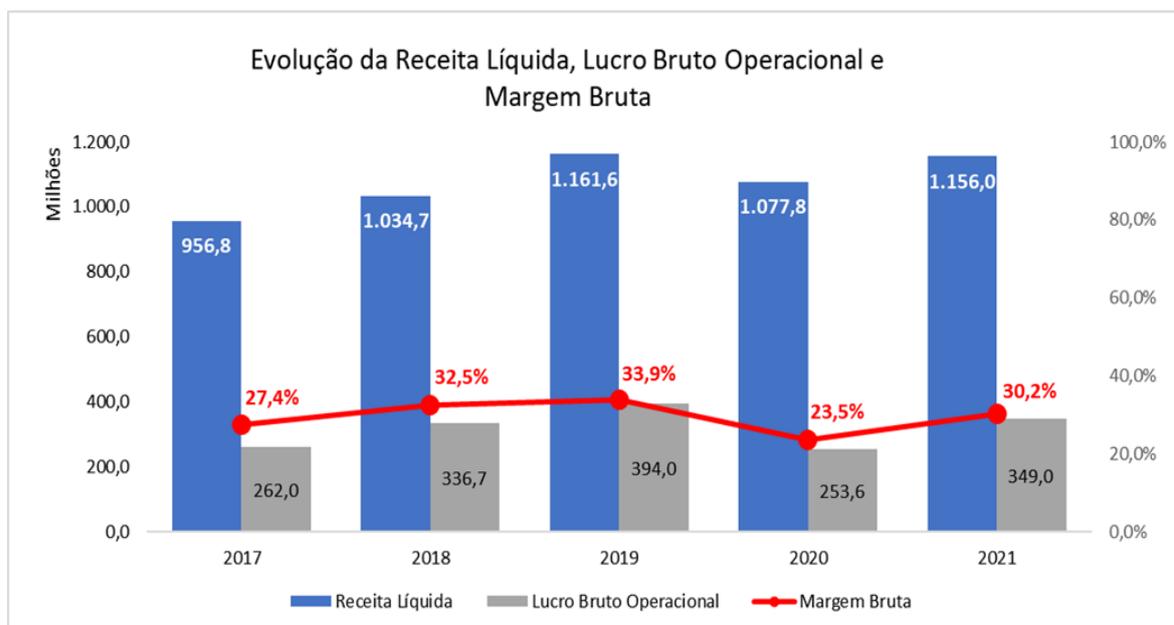
Produtos e Serviços	2021 (R\$ Milhões)	2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
Cédulas nacionais	624,7	536,2	16,5
Cédulas exportação	82,0	30,3	170,6
Moedas nacionais	161,0	221,9	-27,4
Passaportes DPF	101,2	79,0	28,1
SCORPIOS	133,4	141,9	-6,0
Selos Fiscais	30,1	32,6	-7,7
Selos Postais	1,0	2,0	-50,0
Documentos MRE	16,1	18,6	-13,4
Lacres – TSE	0,0	9,8	-100,0
Documentos de Identificação	2,9	2,1	38,1
Apostila de Haia	1,5	1,3	15,4
Medalhas, Moedas Comemorativas e Ativo Financeiro	1,9	1,5	26,7
Outros	0,2	0,6	-66,7
Total	1.156,0	1.077,8	7,3

O Custo dos Produtos e Serviços Vendidos – CPV alcançou o montante de R\$807,0 milhões, representando uma redução de 2,1% quando comparado ao apurado no exercício anterior.

Por oportuno, torna-se relevante informar que, na apuração dos custos do 1º trimestre de 2021, foram identificados R\$48,1 milhões presentes na rubrica de Produtos em Processos relacionados à fabricação de produtos com contratos já finalizados. Como as ordens de produção em questão não foram encerradas tempestivamente, esse saldo não compôs o custo dos produtos vendidos no momento do reconhecimento das receitas, uma vez que ainda era mantido em Estoque de Produtos em Processo. Neste sentido, as demonstrações financeiras de 2020 foram

reapresentadas ao longo de 2021 para ajuste de Estoques de Produtos em Processo e de Custo dos Produtos Vendidos.

A conjunção do aumento da receita com a redução dos custos resultou no Lucro Bruto Operacional de R\$349,0 milhões, um aumento de 37,6% quando comparado ao exercício anterior, alcançando a margem bruta de 30,2% no período.



As Despesas Operacionais alcançaram R\$338,0 milhões no ano de 2021, um valor 34,3% menor que o apresentado no exercício 2020, representam o somatório das rubricas Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas.

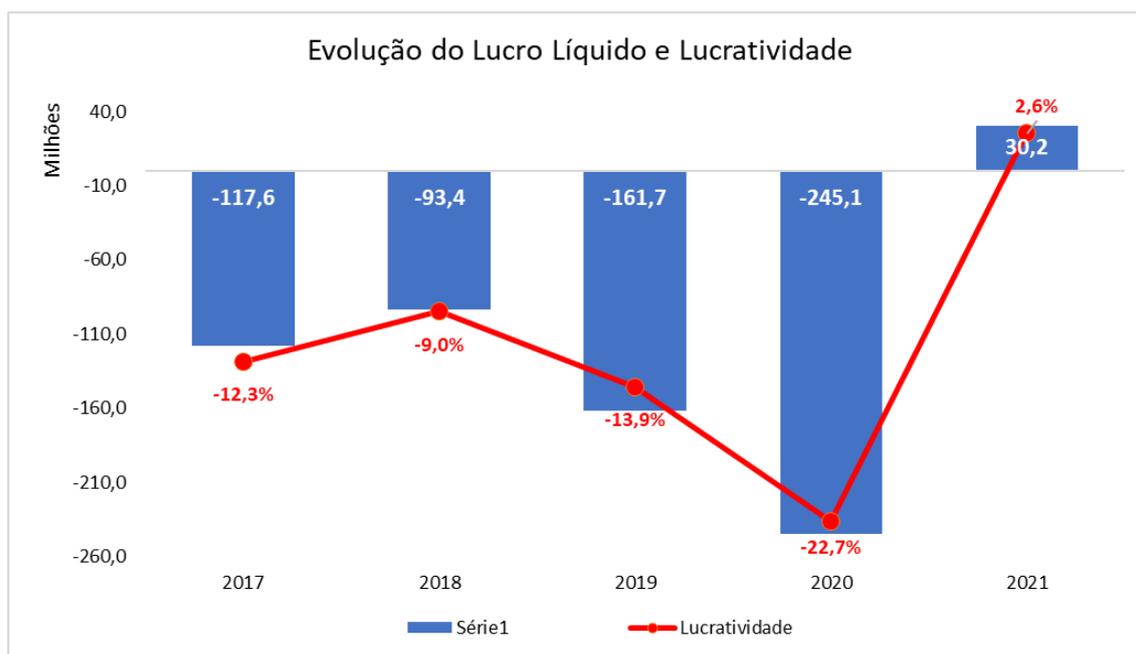
Dentre as Despesas Operacionais, destacam-se as Despesas Administrativas, que são compostas pelas despesas com pessoal, materiais, serviços, depreciações e amortizações. Estas totalizaram R\$ 264,5 milhões, representando um aumento de 3,9% em comparação ao exercício 2020.

Em contrapartida, as Despesas Tributárias totalizaram R\$726,5 milhões e a rubrica Outras Despesas/Receitas Operacionais totalizaram R\$653,0 milhões positivo. Registra-se que tais montantes decorrem principalmente de eventos não recorrentes do exercício 2021, a saber:

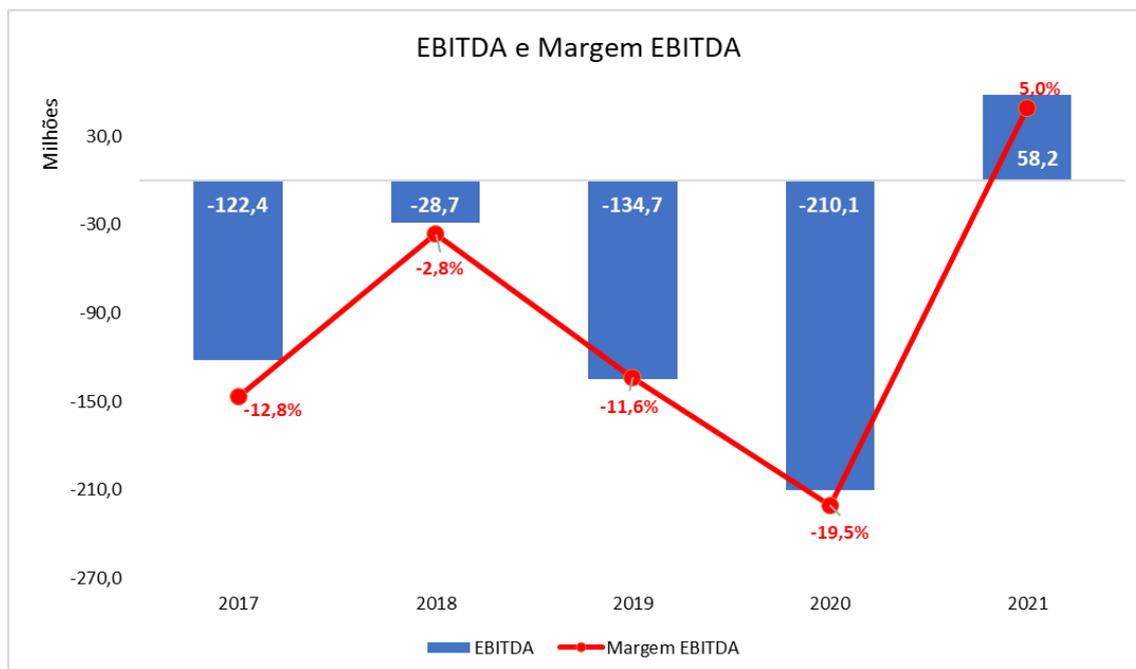
- a. Constituição de Perda Estimada com Créditos Tributários de PIS/COFINS, no montante de R\$724,6 milhões, em decorrência da incerteza quanto a recuperabilidade dos créditos tributários provenientes da aquisição de matérias-primas e serviços utilizados na fabricação de produtos/serviços com exclusividade; e
- b. Receita de R\$680,6 milhões advinda do Acordo de Leniência, firmado entre a Controladoria-Geral da União – CGU, a Advocacia-Geral da União – AGU, a SICPA do Brasil e Indústria de Tintas e Sistemas Ltda e a CEPTIS Indústria e Comércio de Tintas e Sistemas

S.A, que envolve a aplicação de multas e indenizações previstas na Lei Anticorrupção e na Lei de Improbidade Administrativa.

Em decorrência das circunstâncias expostas, a CMB auferiu no exercício 2021 um lucro líquido de R\$30,2 milhões, resultado R\$275,3 milhões superior ao registrado no exercício 2020, alcançando uma lucratividade de 2,6% no período.



Ademais, registra-se o EBITDA de R\$58,2 milhões, R\$268,3 milhões superior ao EBITDA obtido no exercício 2020, alcançando uma margem EBITDA de 5,0% no período.



De forma comparativa, ressalta-se que, desconsiderando os eventos não recorrentes, a CMB registraria um lucro líquido de R\$56,2 milhões no exercício 2021, o que representaria um resultado R\$301,3 milhões maior que o resultado registrado no exercício 2020.

Sob a ótica financeira, destaca-se que a CMB iniciou o exercício 2021 com saldo de caixa de R\$526,9 milhões. Considerando o fluxo financeiro proveniente dos recebimentos das vendas de produtos e serviços, contratos adicionais firmados, compensações de créditos tributários, pagamentos aos fornecedores de matérias-primas, prestadores de serviços, utilidades públicas, serviços de manutenção e conservação, tributos, despesas com pessoal e investimentos, a Empresa encerrou o exercício de 2021 com a elevação do volume financeiro disponível de R\$134,0 milhões, totalizando o montante de R\$660,9 milhões em caixa.

Gestão de Pessoas

AÇÕES DE PREVENÇÃO AO COVID-19

Desde os primeiros momentos da declaração da pandemia do COVID-19, a CMB buscou adotar medidas em consonância com as orientações de segurança e saúde definidas pelas esferas federais, estaduais e municipais, além da própria Organização Mundial Saúde – OMS.

Ao longo de 2021, 264 empregados testaram positivo para o COVID, além dos 1.080 afastados preventivamente devido à suspeita de contaminação. A atuação do Comitê de Crise, por meio do Plano de Contingência, respondeu às demandas da organização com a velocidade necessária ao controle da transmissão da doença na CMB.

O segundo semestre foi marcado pela orientação quanto à importância do ciclo de vacinação completo e também pelo avanço do plano de retomada e a flexibilização de alguns protocolos, como aumento planejado da capacidade de lotação do auditório, ônibus e refeitórios da Empresa, possibilitando o retorno seguro e gradual dos moedeiros ao regime presencial, face às reduções dos números de casos e óbitos da doença no Estado e no Município do Rio de Janeiro.

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

CMB promoveu ações voltadas para o fortalecimento da aprendizagem organizacional a fim de possibilitar o desenvolvimento profissional de seus empregados. Dentre essas ações, destacam-se o Programa de Pós-Graduação em temas de Inovação e Liderança, com o objetivo de estimular a transformação digital na CMB, e o lançamento do edital de cursos técnicos EAD – FIRJAN/SENAI 2021 com oportunidades de especialização para os empregados de nível técnico nos segmentos de elétrica, eletrônica, eletrotécnica, mecânica, meio ambiente, química e qualidade.

De suma importância nesse processo, merece destaque a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVANTE, por meio do qual foi possível a realização de mais de 6.000 treinamentos na modalidade EAD (Educação a Distância), dentre os quais destacamos os treinamentos de exigência legal.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, tendo por objetivo primordial instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, na forma das Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

Em 2021, a CMB manteve ações visando ao contínuo aperfeiçoamento da governança corporativa da CIFRÃO e a sensibilização dos empregados a respeito da importância da previdência complementar.

Destacamos que as ações empreendidas conjuntamente pela patrocinadora (CMB) e patrocinada (CIFRÃO), junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), resultou na consolidação dos termos e das condicionantes para a realização do processo de migração entre os Planos PBDC e MOEDAPREV, o qual foi finalizado em dezembro de 2020.

Ato contínuo, honrando seu compromisso como patrocinadora, a CMB efetuou o pagamento para equacionamento do déficit atuarial apurado após a migração.

Ações ASG (Ambiental, Social e Governança)

A Lei nº 13.303/2016, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, aborda no art. 27 a prerrogativa da função social da empresa, que deve ser orientada à realização do interesse coletivo de forma a guiar o alcance do bem-estar econômico e a alocação socialmente eficiente dos recursos geridos pela própria Empresa.

Imbuída nesse compromisso, a CMB, além de garantir a qualidade e segurança de seus produtos, desenvolve processos e ações que equilibram o crescimento econômico com a proteção do meio ambiente e das pessoas, consciente de sua responsabilidade socioambiental. A busca por essa excelência operacional e a constante atenção ao gerenciamento dos riscos associados às atividades da Empresa são sustentadas por um sistema de gestão integrada aderente aos requisitos da ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, cuja certificação foi conquistada em 2021, após anos de certificação

na OHSAS 18001. Para assegurar que seus produtos e serviços sejam feitos dentro das melhores condições de sigilo e segurança possíveis, a CMB é certificada desde 2016 na norma brasileira ABNT NBR 15540.

Cada vez mais os Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional da CMB operam de forma integrada, com ações convergentes que proporcionam uma gestão mais eficiente.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O ano de 2021 foi marcado por grandes avanços no Sistema de Gestão da Qualidade da CMB. No âmbito de processos, a Empresa obteve certificação de conformidade para utilização de novos modelos de chips em seus produtos, em conformidade com os requisitos da Portaria Inmetro nº 008/2013, Portaria Inmetro nº 118/2015 e da NBR ISO 9001:2015.

Outro destaque se refere a utilização de sistema automatizado para acompanhamento e controle de calibração de equipamentos e para a emissão de cartas de qualificação de fornecedores, baseada nas avaliações de fornecimentos prévios, conforme regras e metodologias definidas.

BENEFICIAMENTO DE TINTAS

O beneficiamento de 14.500 kg de tintas ociosas que seriam descartadas demonstra o compromisso da Empresa com a sustentabilidade, pois o material que inicialmente não teria mais serventia na CMB pôde retornar ao ciclo produtivo como tinta calcográfica utilizada na impressão de selos fiscais, após reprocessamento.

GESTÃO DE EFLUENTES LÍQUIDOS

A Estação de Tratamento de Efluentes Industriais Gráficos - Sistema *Aquasave* (ETEI Gráficos - *Aquasave*) descartou um volume de efluentes 12,7% menor entre janeiro e outubro de 2021 quando comparado ao mesmo período de 2020, ainda que a produção da CMB tenha registrado um aumento de 12,8%. Tal ganho de eficiência se deve à realização de manutenções, bem como ao trabalho de monitoramento desenvolvido pela própria CMB, o qual possibilita maior acurácia no controle e maior efetividade na identificação e resolução de problemas.

No que tange às atividades de produção, por meio da ETEI Gráficos – *Aquasave* foram tratados, de janeiro a outubro de 2021, 16.004 m³ de solução de limpeza contendo tintas. Desse volume, aproximadamente 77% foram reutilizados na própria fábrica, evitando não somente o consumo de recursos naturais, mas também o descarte de efluentes, cujos sistemas necessitariam de níveis maiores de produtos químicos para seu tratamento.

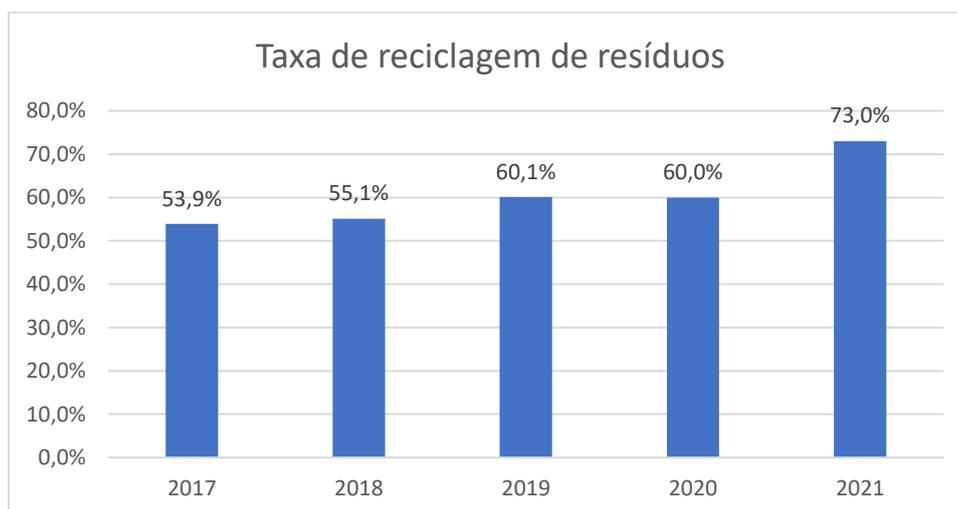
GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A CMB manteve participação ativa no Programa de Coleta Seletiva Solidária por meio da doação recorde de mais de 183 toneladas de resíduos recicláveis às Cooperativas de Catadores, sendo este o ano com o maior quantitativo de resíduos doados pela CMB.

Esta ação é respaldada pelo Decreto nº 5.940/2006, que instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, e alinhada aos princípios e metas do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), contribuindo assim para a inclusão social e econômica das citadas cooperativas.



A CMB apresentou a taxa recorde de reciclagem, com 73% dos resíduos gerados na Empresa em 2021 sendo destinados para alguma tecnologia de reciclagem. Isto representa o total de 1.264 toneladas de material que deixou de ir para aterros e outras destinações.



PROJETO TRAN\$FORMA

O Tran\$forma é um Projeto da CMB em parceria com empresa especializada no desenvolvimento de soluções personalizadas para pontos de venda. O projeto, pioneiro no mundo, transforma os resíduos gerados durante o processo de produção de cédulas, os quais seriam descartados, em insumos para a produção de móveis, óculos e outros utensílios.

Em dois anos de Projeto a CMB já enviou 210 toneladas de resíduos para a transformação. Além da vantagem sob o aspecto ambiental, a destinação gerou retorno financeiro para a CMB, fruto tanto da venda dos resíduos, quanto da economia do que antes era gasto para que o material fosse encaminhado para coprocessamento em fornos de cimento.

O Tran\$forma representa a inserção da economia circular nas operações da CMB. O conceito prega a extensão do ciclo de vida dos materiais em detrimento do atual modelo linear de produção, que desconsidera o reaproveitamento de resíduos. Além de deixar de produzir resíduos, a CMB também está contribuindo para a geração de emprego e renda por meio da criação de um novo ciclo de produção.

GESTÃO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Pelo 8º ano consecutivo, em 2021, a CMB conquistou o reconhecimento máximo no Programa Brasileiro *GHG Protocol*, utilizado por empresas e governos para entender, quantificar e gerenciar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

A conquista da Empresa veio após a publicação do inventário das emissões de GEE, auditadas e avaliadas pelas entidades competentes, que confere exatidão na contabilização das emissões de GEE, inventariadas pela CMB com base nos dados de 2020. A elaboração do inventário é essencial para a continuidade da compreensão do perfil das atividades e do volume de emissões de GEE na Empresa, sendo estes gases, considerados por alguns cientistas os grandes causadores das mudanças atípicas do clima.

A qualificação Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol* obtida pela Casa da Moeda do Brasil garante maior transparência e integralidade aos seus processos, reconhece a contribuição da Empresa para o fornecimento de dados públicos de emissões e legitima o compromisso da CMB com o meio ambiente e a sociedade.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em maio de 2021, foi concluída uma das etapas do Programa de Eficiência Energética da CMB, a qual contemplou os projetos selecionados na 6ª Chamada Pública de Projetos do Programa de Eficiência Energética – PEE, com recursos financiados pela concessionária, a fundo perdido, e regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Nesta etapa, foram executadas a substituição de toda a iluminação externa por LED, a substituição de 32 motores do sistema de climatização central da fábrica de cédulas e da torre de resfriamento, a modernização de 08 painéis de comando e proteção dos fancoil's da fábrica de cédulas e a substituição de 5.051 lâmpadas fluorescentes convencionais por lâmpadas *tuboled*, as quais contribuíram para a redução do consumo e substancial economia financeira.

De forma complementar, em agosto de 2021, entrou em operação a Primeira Usina Fotovoltaica da CMB, um dos tipos de Geração Distribuída (GD) composta por 178 módulos solares de 405Wp.

Conjugadas, tais ações contribuíram significativamente para reduções no consumo de energia da Empresa, gerando economias financeiras significativas nos gastos com energia elétrica.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Em observância à Lei n. 10.097/2000 – Lei de Aprendizagem, por meio de convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem – SENAI, a CMB participa do Programa Jovem Aprendiz oportunizando o primeiro emprego para jovens residentes nas regiões de Santa Cruz, Itaguaí e Seropédica. Em 2021, mais 40 jovens ingressaram no Programa.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O aprimoramento das práticas de governança corporativa pela Casa da Moeda do Brasil é uma busca constante que visa ao alinhamento com as melhores práticas observadas no mercado, sem deixar de cumprir as exigências do ambiente regulatório vigente, em especial os requisitos da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e seu regulamento, o Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

A estrutura de governança da CMB é constituída pelos seguintes órgãos estatutários: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. A estrutura conta ainda com os seguintes comitês de apoio: Comitê de Auditoria Estatutário – COAUD, Comitê de Elegibilidade – COELE e Comitê de Governança, Riscos e Controles – CCGOV.



GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E AUDITORIA INTERNA

A implementação estrutural do gerenciamento de riscos corporativos auxilia a Alta Administração na tomada de decisão consciente, resguardando e assegurando a instituição no cumprimento de suas metas empresariais e no contínuo alcance de sua função social.

Em consonância com as melhores práticas preconizadas pelo *The Institute of Internal Auditors* (IIA), a CMB buscou adotar o modelo de Três Linhas na gestão de riscos como forma de fortalecer sua estrutura de governança.

A primeira linha é representada pelo responsável da atividade exposta ao risco, cujo foco enseja na melhoria contínua de seus controles internos. Na segunda linha, concentram-se o Departamento de Governança Corporativa – DEGOV, incumbido pela supervisão de conformidade e gestão de riscos, e o Comitê de Governança, Riscos e Controles – CCGOV, que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração através do monitoramento e desenvolvimento da gestão de riscos na CMB. Na terceira linha, encontra-se a Unidade de Auditoria Interna, que tem por finalidade aferir a adequação dos controles internos e a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança.

Com o intuito de reduzir ameaças e incertezas a níveis aceitáveis pela Alta Administração, a CMB conta com a Política de Gestão Integrada de Riscos, por meio da qual orienta o desenvolvimento, disseminação e execução de metodologias de gerenciamento de riscos.

Importante destacar que a operacionalização da gestão de riscos na CMB esquematiza-se estruturalmente pelas etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento dos principais riscos que possam potencialmente vir a impedir a Empresa de alcançar seus objetivos, adotando nesse processo ferramenta desenvolvida internamente e aprimorada ao longo de 2021.

Por fim, registra-se a contratação da ferramenta de Inteligência de Negócio – *Due Diligence*, que representou um passo importante para o aprimoramento do *compliance*, visto que por meio de um processo estruturado de estudo, auditoria, avaliação de riscos e oportunidades a ferramenta gera informações com o objetivo de orientar a Empresa acerca das não conformidades prioritárias a serem solucionadas, melhorar suas medidas de controle e apresentar métodos e pareceres que podem nos direcionar a gestão sobre o que a Lei estabelece. A ferramenta também é utilizada de forma externa, analisando se os nossos fornecedores, parceiros e demais públicos de relacionamento são de fato compatíveis com os níveis éticos da Empresa. Com a *due diligence*, obtemos informações de inteligência com relação aos cenários de incerteza jurídica, fiscal, concorrencial, dentre outros – algo imprescindível para o adequado planejamento e desenvolvimento da nossa estratégia.



**CASA DA MOEDA
DO BRASIL**

**MINISTÉRIO DA
ECONOMIA**

**GOVERNO
FEDERAL**

